

# Análise forense de redes sociais e Facebook

Quanto tratamos de perícias em redes sociais, temos que fazer uma grande distinção. A primeira área é aquela que envolve coleta de grandes volumes de dados ou a utilização de data mining aplicado a computação forense. Esta área é embrionária e esbarra em questões de privacidade e desafios para a computação forense.

[Nicole Beebe](#), uma pesquisadora da Universidade do Texas, tem um trabalho interessante sobre o tema. Uma outra área envolve a análise de uma máquina que realizou o acesso à redes sociais. A este padrão, já é possível aplicar muitos conceitos da Forense Convencional e as pesquisas já estão mais avançadas.

Para quem pretende pesquisar a área, alguns artigos são leitura obrigatória:

1. [https://www.sba-research.org/wp-content/uploads/publications/socialForensics\\_preprint.pdf](https://www.sba-research.org/wp-content/uploads/publications/socialForensics_preprint.pdf)
2. [http://www.fbiic.gov/public/2011/jul/facebook\\_forensics-finalized.pdf](http://www.fbiic.gov/public/2011/jul/facebook_forensics-finalized.pdf)
3. Este mapa pode lhe auxiliar a simular um ambiente para realizar a Forense em Facebook <http://www.marshall.edu/forensics/files/2012/09/Helenek-Kathy-Poster-4-12-12.pdf>

Já existem softwares desenvolvidos para a Perícia Digital em Facebook, como o [FFS](#). A aplicação permite que o examinador faça um clone de um perfil, realizando um parsing dos dados para uma análise na estação forense.

Não resta dúvida que o Big Data vai mudar a forma de se coletar e analisar informações de incidentes. O mercado anseia por scripts, soluções ou mesmo um padrão de interconexão que

atenda a demanda das autoridades e ao mesmo tempo preserve a privacidade dos cidadãos e estrangeiros, não esbarrando em normas de proteção. Já existe um projeto do tradicional software forense [Sleuth Kit para o Hadoop Framework](#), o que permitirá implantar soluções para processamento de grandes volumes de dados, mas muito precisa ser desenvolvido ainda neste setor.

Este ponto de equilíbrio é o desafio para os próximos tempos, considerando que as Redes Sociais são o “combustível do Big Data”, riquíssimas em informações que podem ser transformadas em predição e conhecimento sobre crimes e incidentes, mas por outro lado, não se pode coletar e analisar dados de todos, sob o pretexto de “combater o crime”. Alguém já ouviu esta fala antes?

Uma abraço e até a próxima!

NOTAS

Um excelente parser para Facebook [pode ser encontrado aqui](#)